

## Belmiro Barbosa de Almeida

Belmiro Barbosa de Almeida nasceu na cidade de Serro, em 1858. Foi pintor, escultor, desenhista, caricaturista e professor de grande projeção.

Recebeu as primeiras lições de arte no "Liceu de Artes e Ofícios" (Escola de Artes e Ofícios), no Rio de Janeiro, em 1869. Mais tarde, matriculou-se na Academia Imperial de Belas Artes, onde estudou com Agostinho José da Mota e João Zeferino da Costa.

Em 1877, publicou sua primeira caricatura na *Comédia Popular*. No ano seguinte, frequentou o Ateliê Livre, criado por Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, que reuniu alunos descontentes com o ensino oficial.

Empenhado na carreira de pintor, Belmiro de Almeida viajou para a Europa e, na Capital francesa, participou do ambiente cosmopolita, efervescente e polêmico, que o levaria ao amadurecimento intelectual.

Conheceu ateliês de importantes artistas europeus e teve oportunidade de frequentar a Académie Julian, em Paris, de atuar em estúdios de prestígio e participar de vários salões de arte, além de fazer suas próprias exposições no continente. Durante sua estada no Velho Mundo, Belmiro de Almeida estabeleceu vínculos e relações importantes nas cidades de Roma e Paris. A partir de 1884, com fortes laços com a Capital francesa, ele alternava sua residência entre Paris e Rio de Janeiro.

A primeira fase em Paris resulta num redirecionamento estético em seu trabalho, consequência do estudo e contato com obras de artistas e intelectuais que renovaram a arte do período: Édouard Manet e Edgar Degas, na pintura, e Gustave Flaubert e Émile Zola, na literatura.

Regressou ao Brasil, em 1886, e fundou o jornal *Rataplan*.

Em sua segunda estada na Capital francesa, iniciada em 1888, entra em contato com Georges Seurat na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts [Escola Nacional Superior de Belas Artes] e estuda pintura com Jules Joseph Lefebvre e B. Constant et Pelez, aproximando-se de vertentes pós-impressionistas.

Em 1892, começou a desenvolver sua técnica pontilhista, quando estava na Itália.

No Brasil, 1893-1896, ele ocupou a Cadeira de Desenho na antiga "Escola Nacional de Belas Artes" (agora parte da Universidade Federal do Rio de Janeiro), em substituição ao Professor Pedro Weingärtner.

Criou o periódico João Minhoca, em 1901.

No Salão Nacional de Belas Artes, em 1906, apresentou algumas das obras que mais o distinguiram, como Amuada e Dame à la Rose (ambos os quadros pertencem hoje ao Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro).

Foi um dos criadores do Salão dos Humoristas, em 1914.

Em 1915, ingressou no Conselho Superior de Belas Artes.

Em 1916, ele se dedicou ao desenho de modelos vivos. Durante este tempo, ele também forneceu ilustrações e caricaturas para várias publicações locais, como Comédia Popular, Diabo a Quatro, A Cigarra, Bruxa e O Malho.

Como escultor, ele é mais conhecido por sua figura de Manequinho (modelado após o Manneken Pis de Bruxelas), que fica em uma praça pública em frente ao Botafogo de Futebol e Regatas Clube e que se tornou mascote do clube. Para o túmulo de Afonso Pena, no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro, esculpiu uma mulher

Foi o primeiro presidente do Sindicato dos Artistas, em 1930, e teve papel relevante no apoio material a artistas empobrecidos.

Belmiro de Almeida revela, ao longo de sua carreira, grande ecletismo: experimenta constantemente novas técnicas, às quais alia a interpretação pessoal e a maestria na feitura das obras. Participou, com sucesso, de diversas mostras individuais e coletivas no Brasil e no exterior.

Belmiro de Almeida se estabeleceu em Paris, permanentemente, após a I Guerra Mundial. Continuou a participar das "Exposições Gerais de Belas Artes", ganhando a Medalha de Ouro Grande, em 1921. Talvez sua pintura mais famosa seja Arrufos (O Spat). Por sua vez, Almeida inspirou um personagem do livro de Duque Mocidade Morta (The Death of Youth, 1899).

Belmiro veio a falecer em Paris em 1935. Seu nome continuou como uma grande referência da arte no Brasil, tendo sido, inclusive, incluído postumamente em mostras realizadas no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

Em 1984, foi publicado o livro **Belmiro de Almeida (1858-1935)**, de autoria de José Maria dos Reis Junior

Fontes: [http://www.brasilartesciclopedias.com.br/nacional/belmiro\\_barbosa.htm](http://www.brasilartesciclopedias.com.br/nacional/belmiro_barbosa.htm) e  
[https://en.wikipedia.org/wiki/Belmiro\\_de\\_Almeida](https://en.wikipedia.org/wiki/Belmiro_de_Almeida)